

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

IMPRESA YTUANA

Anuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis.
Pagamento adiantado.
Typ.Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 12 de Outubro de 1878

BRAZIL

IMPRESA YTUANA

12 DE OUTUBRO

A Lei e os escravos.

A civilização do seculo, baseando-se nos principios santos da humanidade, parece querer apagar do nosso codigo a pena fatidica de morte imposta ao assassino; e o Poder Moderador, cedendo aos impulsos de seu coração magnanimo, tem commutado essa sentença trocando-a pela de trabalhos perpetuos.

Repugna ao primeiro cidadão, como a qualquer homem inspirado nas crenças do christianismo, cortar o fio da existencia que Deus creára para o bem e que o acaso conduzira ao abysmo do crime. Mas, se consideramos que a pena capital é indispensavel ainda no presente seculo, não nos chamem sanguinarios aquelles que tendo por base a moral segundo Deus ensinou-nos, seguem o exemplo do Divino Mestre, voltando a outra face para ser infligida nova offensa.

Risque-se a palavra—escravo e soldado, manifeste-se a illustração dos povos e seremos os primeiros a despedaçar as guilhotinas da França e os páos das forcas das duas Americas.

Compreenda-se antes de tudo a situação perigosa em que sempre se acham os fazendeiros no meio de centenas de captivos rancorosos e brutaes que mil vezes por dia lastimam a sua existencia consagrada ao trabalho para unico lucro de seu senhor. Durma tranquillo o homem que vê em cada negro que o serve um faccinora, prompto como o lobo da fabula á vingar n'aquella victima a offensa do primeiro castigo com que outro senhor o martyrisara!

A providencia tem-se condoido da sorte dos lavradores e é por isso talvez que poucos casos têm se dado de morticínio no in-

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 134)

— Tens razão, meu velho; mas não desespere, ainda não é tarde.
— Se é!
— Mas se eu te digo que não! Eu sou bom companheiro, não abandono os amigos na desgraça.
— Sim!
— Nunca os abandonei!
— E's capaz de me emprestar algum dinheiro? perguntou Leonidas com risonha admiração.
— Ah! isso não! acadio de prompto Gallimand rindo também
— Então?...
— Eu não te emprestarei, mas ajudarei a ganhar-o.
— Hum!
— Palavra d'honra!
— Tens algum meio?
— Tenho um.
— Bom?
— O que ha de melhor.

terior das nossas provincias aonde não pôde dar-se immediatamente a intervenção da força publica; mas, assim mesmo, menores factos succederiam se o exemplo da execução viesse á lembrança do assassino.

O escravo prefere a vida das prisões ao trabalho forçado da lavoura, porque julga que ha ali maior descanso, quando o misero não comprehende o horror de uma penitenciaria cuja porta se fecha eternamente para aquelle que trocou o seu nome por um numero, e que deixou aqui fóra as afeições da familia e as aspirações do futuro que o destino cobriu de negro crepe!

A prisão é o abysmo da existencia social: é mil vezes peor do que a morte, por que é a verdadeira morte civil. O corpo vive e move-se, mas a alma está morta, porque o pensamento está embrutecido; se o coração ainda bate, não é porque ainda exista sensibilidade no órgão, mas sim porque o sangue que também gira nas veias da panthera e do tigre, agita aquellas valvulas, como os ventos de desconhecida origem fazem rugir o mar e dão impulso ás ondas.

Ao homem civilisado repugna o pensamento da escravidão e mais ainda o do algóz. Mas a civilização ainda não é, nem será nunca universal, os instintos para o bem não serão jámais os inseparaveis habitantes do pensamento do mortal, e por isso, cumpre a nós que acompanhamos o movimento social, espalhar as luzes da instrução entre o povo, porque é na ignorancia que o vicio se rebustece e o crime mais se desenvolve.

E' preciso que o Governo tome providencias energicas para evitar as calamidades que estão se dando, pondo em sobresalto e susto a classe da lavoura que é a que mais carrega com impostos e sobre a qual se basea a grande prosperidade e futuro do Brasil.

E' preciso que haja uma garantia aos homens do trabalho.

E' preciso, finalmente, bem apezar nosso,

— Falla, pois, depressa, anda...
— Como és apressado!
— Se sou!
— Pois la vae a cousa em dous tempos... E's intelligente, por isso não te custará a comprehender.
— Vejamos, de que se trata?
— Estás certo de que tua filha ainda não tem nenhm apaixonado?
— Certissimo! Pois se estou a te dizer que ella é inflexivel.
— Porque a educaste mal.
— Garanto-te que tenho feito tudo quanto posso. Se ella não sabe das cousas da vida é porque faz profissão de ignorante; fecha os olhos quando passa por esta sala. Olha para estas paredes e este tecto e vê se o que ahi está não é para, em quinze dias, completar a educação de uma menina de dez annos; Leonitina tem dezenove annos e mora aqui ha doze!
— Na verdade são pitorescas essas pay-sagens, disse Adolpho passeando um olhar de cynico pelo tecto e paredes da sala; mas não se trata agora disto.
— De que então?
— Leonidas, meu velho amigo, tenho um negocio a propor-te?
— Os olhos do modelo scintillaram.
— Com brusco movimento inclinou-se tanto sobre a mesa que quasi tocou com o ouvido a bocca do seu interluctor, que a pequenos goles saboreava, talvez, o decimo calice de rhum.
— Trata-se de boa maquia? perquntou com a voz tremula pela cupidéz o miseravel

dizemos, que haja um exemplo, uma punição terrivel, é verdade, mas o unico meio de impedir a reproducção de factos horrososos.

Cumpra-se a lei, ella é clara e energica, ou se não modifique-se de modo a ser cumprido o veredictum do grande tribunal do Jury.

Questão commercial.

No dia 3 do corrente realisou-se na capital do imperio uma ceunião a bem de tratar de um negocio de muita importancia para o commercio.

De um artigo que o Cruzeiro publicou a este respeito, tiramos os seguintes trechos: Agita-se a questão da maneira porque nesta praça se effectuam as vendas de fazendas, que ha muito tempo é reconhecida como muito inconveniente para o commercio e para o credito em geral.

Os homens mais entendidos na materia reconhecem a necessidade de por um termo ao actual estado de cousas, sendo necessario começar por estudar com calma o assumpto, tendo principalmente em vista, não as perturbações immediatas, mas os beneficos futuros que a proposta reforma deve causar.

Emquanto os productos nacionaes são vendidos a dinheiro de contado, fazem-se as vendas de mercadorias importadas a prazos longos, e mesmo exorbitantes.

Se todos os ramos de importação se resentem deste mal, mais pernicioso é o systema seguido a este respeito no ramo dos negocios de fazendas; entretanto é este o ramo o mais importante de todos, elevando-se o valor de sua importação a 60,000,000\$ annualmente, mais ou menos, ou mais da metade de toda a importação estrangeira no Rio de Janeiro.

O systema dividi-se em duas partes: as vendas a dinheiro (assim chamadas) e as vendas a praso. As primeiras fazem-se a 4, 5 e mesmo 6 mezes de praso, sem darem origem de titulo de divida algum; as outras fazem-se ao praso de 12 mezes por um titulo assignado pelo devedor, contendo ás vezes a clausula pagavel a ordem.

O praso de 12 mezes, porém, é em muitissimos casos excedido e existem atrasos de 6, 8 e mesmo de 12 mezes, sendo o praso primitivo meramente nominal.

— Sim.
— Quanto?
— De prompto umas cincoenta amarellas.
— Oh! oh!
— E para o futuro uma renda vitalicia...
— Oh! diabo!... isso é la possivel! exclamou o modelo com alegria. E o que ha a arriscar?
— Nada.
— Nada! repetiu Leonidas.
— Isso te admira?
— Muito! Até hoje nunca vi ganhar sem arriscar cousa alguma.
— No entanto assim é.
— Explica-te.
— Trata-se simplesmente de desencaminhar uma pequena.
— Policia correccional! septima prisão! já experimentei!... E tu dizes que a cousa é simples.
— Disse-te e repito; quando os paes não reclamam não ha novidade.
— E no caso que me propões?
— Assim acontecerá
— Estás certo disso?
— Respondo pelo que hoyer.
— Então o negocio já não me parece tão mau.
— Vê tu, prosseguiu Gallimand, como eu estou tranquil-o?... é que estou certo do bom resultado. Eu não faço senão negocios seguros, operações honestas! — Desde que a Correccional me mandou tomar frescos quinze mezes em Poissy, que sei que o pão do governo é bem mal amassado e pouco apeticivel. Ponho-te de sobreaviso. Em

Nas contas assignadas á ordem ou não á ordem acha-se inserida a clausula «do pagamento de juros, na falta de pontual pagamento». Esta clausula, que parecia salutar em principio, tornou-se na pratica nociva até o extremo, porque foi de facto interpretada pelos devedores como permisso de abusarem illimitadamente do credito.

Toleravel em tempos normaes, mostrou-se este systema vicioso ou antes esta falta de systema intoleravel em epochas anormaes. As difficuldades da actualidade tornaram bem patentes os defeitos e obrigaram ao estudo dos males e dos meios de reforma.

Diz-se que, com a restricção do praso, diminuiriam as transacções. E' exacto: mas a diminuición seria salutar, pois, não sendo alterada a producção, isto é, o meio de comprar e pagar, a massa das transacções legitimas, daquella que podem ser solvidas, será a mesma, e sómente as transacções excessivas, as vendas sem base real, serão diminuidas, certamente com vantagem para todos.

Ha ainda outro motivo para que o systema de credito seja melhorado. Este motivo é de mais elevada importancia e ligase aos interesses mais vitaes, tanto moraes como materiaes do pais.

Os desastres bancarios, que experimentaram tantas instituições esperançosas, entre nós, tiveram sua origem principal na absoluta falta de uma carteira adequada. Sem uma carteira cheia de titulos de facil liquidação nunca havera banco solido, seja de depositos, seja de emissão.

Todos sabem que bancos, e especialmente bancos de emissão, tem a mais poderosa influencia sobre a moral publica; um banco de emissão, que perturba a circulação monetaria, crêa a certeza e a instabilidade, e destroe ao mesmo tempo a confiança e a moralidade.

No movimento da reforma, que actualmente se propõe, ha, pois, um alvo moral muito elevado; não trará sómente a satisfação de interesses individuaes ou de uma ou outra corporação: está intimamente ligado á prosperidade do paiz em geral.

Consequindo-se encurtar os prazos, vencendo este primeiro passo da reforma, desaparecerá entre nós este pessimismo funesto, que hoje mata as inspirações mais nobres, e o commercio repousará em uma base segura.

nossa idade meu velho, faz-se todo o possivel para se viver ao ar livre.

— Não d' seja outra cousa; mas vamos, de que se trata enfim?

— De fazer a fortuna. Conheces uma antiga conhecida minha que se chama Belzebuth?

— A que mora na rua Mogador?

— Justamente.

— Conhego; d'ahi?

— Pois bem, Belzebuth fallou-me de tua filha.

— Demo! ella a conhece?

— Pois não é a sua profissão conhecer todas as raparigas que estão na miseria? Ella encarrega-se de encarrear aquellas que confiam em seu tino e experiencia! Pamela deve-lhe a sua fortuna. Hoje em dia, em Paris não é muito facil as raparigas encontrarem accomodações solidas; se não fóra Belzebuth, muitas dellas não andariam hoje de carro!... Oh! Belzebuth, é mulher prudente e avisada, entende bem de negocios...

— Sei, sei, repetia Leonidas, tomando um gole de rhum. Vamos ao resto.

Os dous trahantes tocaram os copos em signal d'entente cordiale e simpatia.

IX

ENTENTE CORDIALE

A conversação por um momento interrompida pelo tocar dos copos, continuou nestes tempos:

— Onde diabo vio Belzebuth a Leonitina?

— No armazem de drogas, onde de vez

GRANDE QUEIMA VER PARA CRER!!

PAULINO PACHECO JORDÃO e FRANCISCO PEREIRA MENDES NETTO resolverão n'esta data formar uma sociedade, sob a firma Paulino Jordão & Mendes, em seos negocios de fazendas, e querendo dispor d'aquellas para fazerem um novo sortimento na praça do Rio de Janeiro, vendem as mesmas pelo custo do Rio, e outras com grandes rebates, como poderão os freguezes certificarem a vista das facturas que lhe serão confiadas.

Convidão as pessoas que quizerem fazendas baratissimas á visitarem o seo estabelecimento no largo da Matriz, na casa da Exma. D. Anna Pereira Mendes ; onde encontrarão grandes pechinchas, como por exemplo :

Chitas em cassas de preço de 640 a 160 o covado.	Chapéos para homens e rapazes a 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$.
Chitas francezas, largas de 400 a 160 o covado.	Botinas para senhoras de 8\$ a 5\$.
Alpacas lavradas de 1\$200 a 500 o covado.	Camisas brancas para homem de 2\$ até 5\$.
Ditas lizas de cores de 800 a 300 o covado.	Ditas oxford de 5\$ a 3\$.
Lansinhas de 600 a 280 o covado.	Lenços de chita de 400 a 160.
Linho e seda moderno de 3\$ a 1\$400 o covado.	Ditos de morim de 320 a 100.
Brins de algodão de 800 a 400 o metro.	Peças de morim a 1\$500 e 2\$000.
Brins de linho de 2\$000 a 1\$000 o metro.	Ditas de algodãozinho a 1\$800, 2\$ e 3\$000.
Casimiras em cortes de 10\$000 a 5\$000.	Brins d'Angola superior a 1\$000 o metro.
Ditas em peça de 8\$000 a 5\$000 o metro.	Brins paulistas a 430 o covado.
Panos superiores de ponche de 4\$500 2\$500 o metro.	Além de muitos outros objectos que seria longo enumerar os preços como : tiras bordadas e entremeios de superior qualidade, franjas de seda e algodão, enfeites de lã para vestidos, Fichus modernos para senhora, Brilhantina para vestidos, Toalhas de linho, e um completo sortimento de miudezas e armarinho etc. etc.
Beija-flor de cores modernas de 1\$200 a 500 o metro.	
Chales de 10\$000 a 6\$000.	
Ordinarios de 3\$000 a 1\$5000.	

Os abaixo assignados estão dispostos a venderem suas fazendas por todos os preços afim de acabar com ellas para fazerem novo sortimento.

Freguezes aproveitem em quanto é tempo.

Convidão as familias a visitarem sua casa que estará aberta ás noutes. 2-2
Ytú 26 de Setembro de 1878

Paulino Pacheco Jordão.

Francisco Pereira Mendes Netto.

VENDE-SE BARATO A' DINHEIRO!

CAMELIA ROUBADA

Em a noite de 9 do corrente desapareceram 2 mudas de camelia dobrada ainda tenras da chacara do Dr. Francisco Xavier Paes de Barros. E' incrível e inconcebível mesmo que haja ladrão até para flores, e mais principalmente em propriedades que estão á passar á outras mãos, e no entanto isto é a verdade! Roga-se pois ao audaz e desalmado autor do roubo o favor de entregal-as ao seu dono. 1-2

DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros.

66-Rua da Palma-66

Coloca dentadura artificial por todos os systemas conhecidos, tanto em chapa de ouro ou a vulcanit e marfim, desde um dente até vinte oito. Extrahe as raizes dos dentes sem ofender as gengivas. Chumba os dentes mais doloridos que estejam, sem soffrem a menor dor.

Tem sempre elixir e pós, para limpeza da boca.

Extrahe os fosfactos de sal que se depõem sobre os esmaltes dos dentes.

Garante a perfeição de seu trabalhos.

Encarrega-se de concertos de objectos de ouro, prata e cravação de brilhantes. 2-5

COLHERES

DE PRATA

Por ocasião do jantar da festa do Salto, desapareceram tres colheres de prata, tendo uma dellas as iniciaes G. B. em letras manuscriptas, formadas por pontos ligando uma a outra letra.

Todas as colheres são de sópa, e somente uma é marcada ; porem é de supor-se que a mesma pessoa tirasse as 3.

Pede-se a todas as pessoas e especialmente aos Srs. ourives, para que, no caso de lhes ser offerecidas por alguma pessoa de suspeita, hajam de aprehendel-as.

Quem der noticia certa ou entregal-as ao abaixo assignado será gratificado. 4-4

Ytú, 21 de Setembro de 1878

Feliciano Leite Pacheco Junior

O ADVOGADO

Ignacio Soares de Bulhões Jardim

42 Rua da Palma 42

YTU

MEDICO

Dr. Cunha Vasconcellos formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, Ex-Interno do Hospital da Santa Casa da Misericordia da Corte, Ex-Interno da Enfermária de S. Christovão durante o anno de 1875, Ex-Interno da Enfermária de S. João Baptista da Lagoa durante o anno de 1876.

Estabeleceu-se n'esta cidade e reside á rua de S. Rita, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem o seo consultorio no sobrado da pharmacia do Sr. Kiehl, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES

Vinho de extracto de figado de bacalhau

DR. VIVIEN

A Academia de Medicina de Paris tendo observado os resultados obtidos pelo **Vinho d'Extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien**, ordenou que se fizessem experiencias comparativas nos hospitaes de Paris.

Os Professores Bouilland, Duggiale e Devergu foram encarregados d'este trabalho e depois de dois annos de experiencias dirigiram a Academia de medicina de Paris um relatório demonstrando que o **vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien** é um medicamento destinado a prestar valiosos serviços tanto ao corpo medico como ao publico e que goza de propriedades positivas e extremamente preciosas.

Resulta das experiencias comparativas e das analyses que o **vinho d'extracto de figados de bacalhau** contem 80 p. c. de materias chemicas, activas e medicamentosas, em quanto que o oleo não contem senão 8 melles isnos d'esses mesmos principios o que demonstra de uma maneira irrefutavel que o **vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien**, é bem superior ao uso do oleo ; alem de dar perfeita assimilação a economia tem uma acção das mais activas e a sua efficacia e manifesta.

O professor Bird, do collegio Real de Londres, diz alem disso que tem feito assiduo emprego do **vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien**, que os successos que tem obtido administrando este precioso producto lhe permittem afirmar que é digno de submeter a muitas experiencias, mas que em qualquer caso a sua acção é muito superior ao oleo que os doentes tomavam com repugnancia dando-se pelo contrario muito bem com o **vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien** : demonstrou alem disso que debaixo da sua acção a economia tomava mais energia, que o appetite se desenvolvia pouco e que as forças e a actividade musculaes augmentavam consideravelmente.

O **Vinho d'extracto de figados de bacalhau do dr. Vivien** de Paris approvado pela Academia de Medicina e pelas elevadas e conhecidas celebridades medicas de Franca e do estrangeiro, e uma affirmação da efficacia deste producto que deve especialmente recomendar-se as pessoas fracas, lymphaticas, chloroticas, escrophulosas e uma affirmação sobretudo as constituições fracas e predispostas a serem atacadas pelas perigosas doencas do peito.

Deposito geral do **vinho d'extracto do figado de bacalhau do dr. Vivien**, 69 Boulevard de Strasbourg em Paris.

Felicitemo-nos em poder informar aos Srs. medicos e ao publico que o deposito deste precioso producto está confiado a pharmacia dos Srs. Carlos Cyrillo de Castro, em S. Paulo.